

Outros

(21563) - FETO POLIMALFORMADO: VALOR DA ECOGRAFIA OBSTÉTRICA NA DETERMINAÇÃO DA GRAVIDADE E PROGNÓSTICO - CASO CLÍNICO

Joana Pinto Teles¹; Ana Marta Pinto¹; Maria Oliveira¹; Nuno Oliveira¹; Sara Neto¹; Maria José Almeida¹

1 - Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Hospitalar do Baixo Vouga

Introdução

O desenvolvimento das técnicas de diagnóstico pré-natal a que assistimos nas últimas décadas, nomeadamente da ecografia obstétrica, tem tornado possível o diagnóstico precoce e minucioso de patologia fetal. A incidência de malformações fetais é de 2-3%. Apesar do crescente contributo da citogenética, apenas 13-35% de fetos com múltiplas malformações têm alterações cromossómicas associadas e 80-90% das malformações ocorrem na ausência de fatores de risco específicos. Assim, a ecografia assume-se como a ferramenta mais importante no rastreio, diagnóstico e determinação da gravidade de malformações fetais.

Objectivos

Descrição de caso clínico de feto polimalformado diagnosticado em ecografia obstétrica, sem alteração genética identificada.

Metodologia

Consulta e análise do processo clínico com posterior revisão de literatura.

Resultados e Conclusões

Grávida de 36 anos, G4P3, sem antecedentes pessoais ou obstétricos relevantes. Apresentou-se na primeira consulta obstétrica com data da última menstruação desconhecida. Na ecografia constatou-se gestação única de feto com biometrias compatíveis com 17 semanas e 5 dias. Adicionalmente, objetivou-se a presença de rins muito volumosos condicionando aumento do perímetro abdominal, hiperecogénicos compatíveis com rins poliquísticos, pé equinovaro bilateral, presença de encefalocelo occipital e oligoâmnios. Repetiu-se a ecografia em contexto de consulta de Diagnóstico Pré-Natal que confirmou os achados prévios tendo-se realizado amniocentese com saída de escassa quantidade de líquido hemático. A análise array CGH e cariótipo não evidenciaram alteração genética. Pela gravidade dos achados ecográficos, o casal solicitou Interrupção Médica da Gravidez que foi aceite. No seguimento, ocorreu expulsão de feto do sexo masculino com marcada disproporção cefálico-abdominal, encefalocelo posterior, espinha bífida sagrada, dedo supranumerário no membro superior direito e pé equinovaro bilateral. A placenta e cordão umbilical eram aparentemente normais. Aguarda-se resultado do estudo anatomopatológico.

A caracterização ecográfica da anatomia fetal assume um papel preponderante na identificação precoce de malformações fetais graves, sobretudo em situações em que não é possível identificar uma causa genética para as malformações associadas.

Palavras-chave : diagnóstico pré-natal, ecografia, feto polimalformado